

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUBSECRETARIA DO TESOURO ESTADUAL
GERÊNCIA GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA 5º BIM/2014

Vitória, novembro de 2014

SECRETÁRIO DE ESTADO FAZENDA

Maurício César Duque

SUBSECRETÁRIA DO TESOIRO ESTADUAL

Dineia Silva Barroso

GERENTE GERAL DE FINANÇAS

Ricardo Silva Volkers

SUBGERENTE DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Martinho de Freitas Salomão

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Subgerência de Programação e Execução Financeira

André Luiz Fundão Maioli

Andressa Rodrigues Pavão

Julierme Gomes Tosta

Marcus Monte Mor Rangel

Miriam Borges dos Santos

Walter Luiz da Costa

Sumário

1 – DISPOSIÇÕES LEGAIS	4
2 – RECEITA TOTAL DO ESTADO	5
3 – RECEITAS DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	5
4 – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO	7
5 – ANÁLISE COMPLEMENTAR DAS DESPESAS	9
6 – RESULTADOS FINANCEIROS	10
7 – CONCLUSÃO	12
ANEXO I – PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA TOTAL DO ESTADO	13
ANEXO II – PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	14
ANEXO III - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO - 5º BIM	15
ANEXO IV - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO – JANEIRO/OUTUBRO	16
ANEXO V - DESPESA DE CAIXA DO PODER EXECUTIVO	17

1 – DISPOSIÇÕES LEGAIS

A programação financeira constitui uma exigência estabelecida na Lei complementar nº 101/2000, na qual o poder executivo, no prazo de até 30 dias após a publicação do orçamento, deverá defini-la juntamente com o cronograma mensal de desembolsos. Integrada ao sistema de administração financeira e contabilidade, tem por finalidade a formulação de diretrizes para a elaboração da proposta de cronogramas de desembolso, estabelecimento do fluxo de caixa e fixação de limites de saques periódicos contra o tesouro.

Na elaboração da programação financeira se faz necessário considerar alguns fatores como, por exemplo, a sazonalidade na arrecadação de um determinado tributo ou a possibilidade de a estimativa das receitas serem afetadas por algum fator não conhecido no momento da elaboração do PLOA.

O Decreto Nº 3487-R, de 08 de janeiro de 2014, estabeleceu as metas bimestrais de arrecadação das receitas totais e de caixa do tesouro do Estado para o exercício financeiro de 2014, bem como a programação financeira de custeio dos órgãos. Conforme mencionado no Art. 1º, **cabe à Secretaria de Estado da Fazenda avaliar bimestralmente as previsões constantes nos Anexos I, II e III e os valores apurados de fato.**

Além de cumprir o Decreto Nº 3487-R, o presente relatório apresenta o comportamento das demais despesas de forma que seja possível comparar a receita realizada com as despesas liquidadas do exercício e obter o resultado financeiro do tesouro estadual, informação esta que visa oferecer, dentre outros, alicerce para tomadas de decisão quanto a viabilidade financeira de abertura de crédito suplementar.

2 – RECEITA TOTAL DO ESTADO

O Anexo I apresenta a programação financeira da receita total do Estado no 5º bimestre de 2014. Os dados estão resumidos na Tabela 1. Verifica-se que neste período a receita total arrecadada, descontadas as deduções, foi de R\$ 2.222,4 milhões, ficando 19,6% abaixo do previsto, e 5,9% abaixo do arrecadado no mesmo período do ano anterior, em valores nominais.

Tabela 1 – Receita Prevista x Realizada/5º Bimestre

Receitas	Em R\$ (1,00)				
	Realizado 2013 (A)	Previsto 2014 (B)	Realizado 2014 (C)	(C/A) Var(%)	(C/B) Var(%)
Correntes	2.474.495.691	2.652.711.407	2.500.082.286	1,0%	-5,8%
Capital	290.266.836	519.922.408	59.223.365	-79,6%	-88,6%
Correntes Intra-orçamentárias	306.863.742	339.840.590	349.997.635	14,1%	3,0%
Deduções	-709.645.479	-747.901.294	-686.950.115	-3,2%	-8,1%
Total	2.361.980.789	2.764.573.112	2.222.353.171	-5,9%	-19,6%

Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

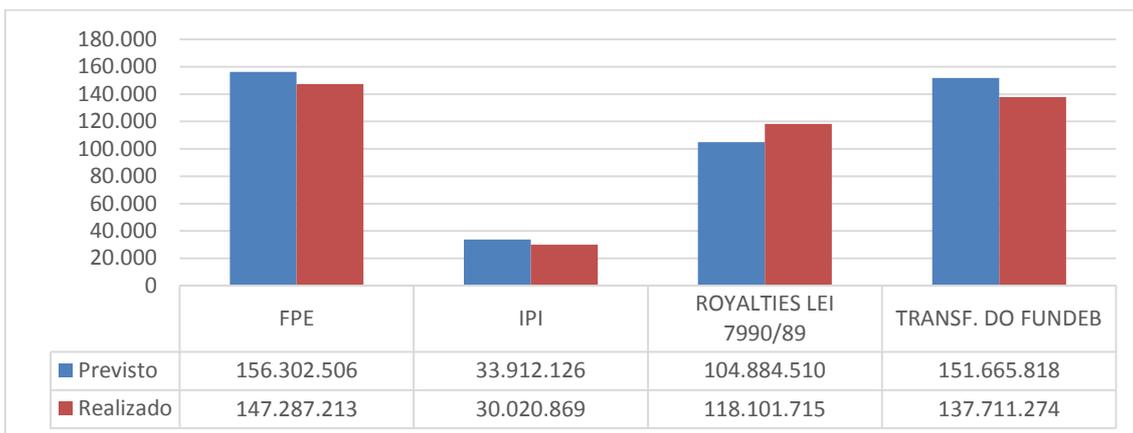
As receitas de capital apresentaram uma significativa redução em relação aos valores previstos para o 5º bimestre. Destaca-se a redução nas receitas de operações de crédito, que atingiu pouco mais de 10% do valor previsto.

3– RECEITAS DE CAIXA DO TESOUREO ESTADUAL

A receita de caixa no 5º bimestre de 2014, após descontadas as deduções, foi de R\$ 1.490,8 milhões, ficando 6,2% abaixo do previsto para o bimestre. O resultado apresentado ocorreu devido ao baixo desempenho das receitas correntes, sobretudo, as receitas provenientes de ICMS, que ficaram 11,5% abaixo do previsto. Além do ICMS, principal fonte de recursos do estado, as transferências também apresentaram resultado abaixo do previsto (-2,9%).

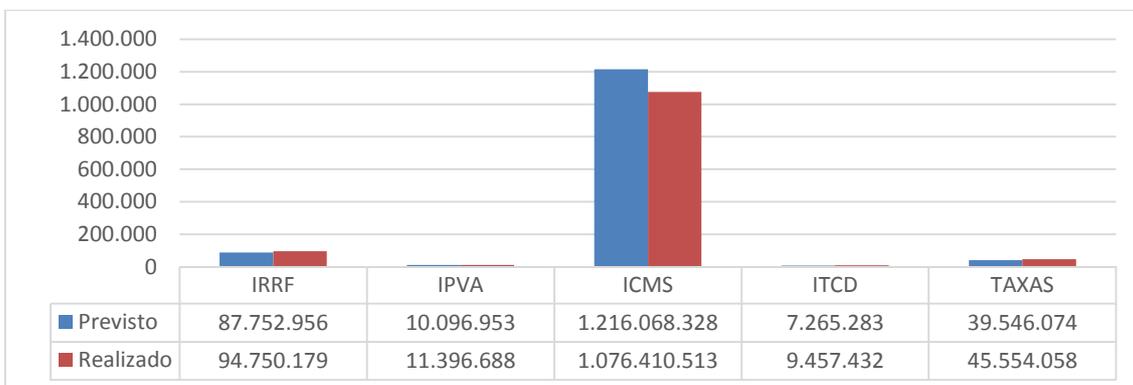
Nos Gráficos 1 e 2 é possível verificar a relação entre as receitas previstas e realizadas de transferências correntes e de tributos, respectivamente. Nos Gráficos 3 e 4 são apresentados os valores acumulados de janeiro a outubro de 2014.

Gráfico 1 – Transferências Correntes - R\$ mil (5º Bimestre)



Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

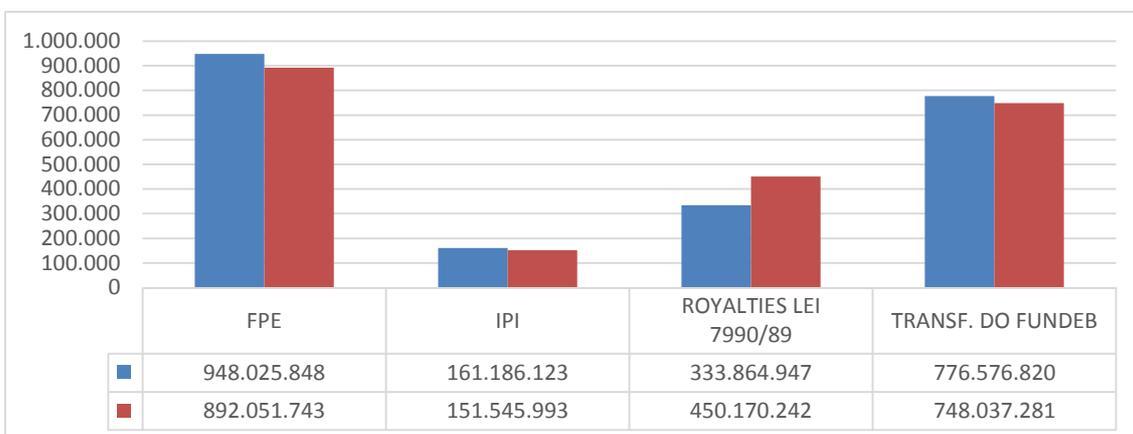
Gráfico 2 – Tributos - R\$ mil (5º Bimestre)



Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

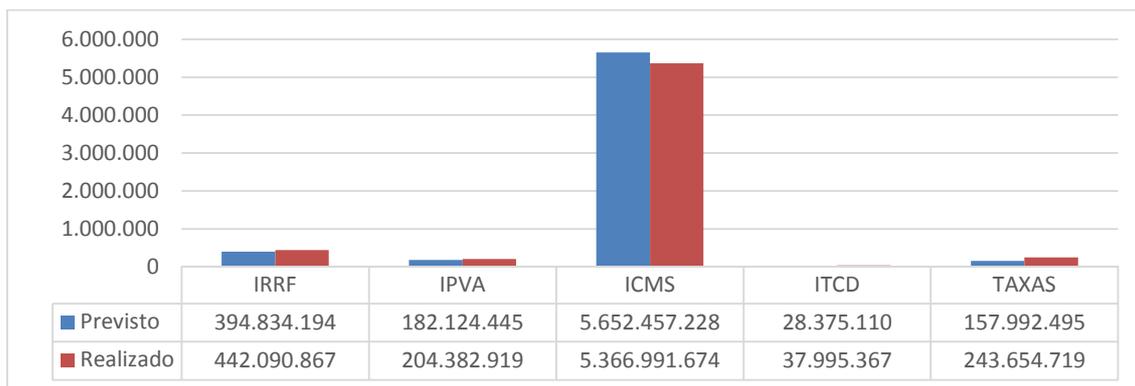
Ao analisar **o acumulado nos cinco primeiros bimestres de 2014, a receita de caixa superou a previsão em R\$ 83,8 milhões (1,0%).**

Gráfico 3 – Transferências Correntes - R\$ mil (Janeiro/Outubro)



Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

Gráfico 4 – Tributos - R\$ mil (Janeiro/Outubro)



Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

Nos Anexos I e II é possível observar a receita total e de caixa previstas para o 5º bimestre de 2014 e acumulada até outubro, bem como as receitas realizadas no período analisado em 2013 e 2014, desagregadas conforme apresentadas no Decreto Nº 3487-R, de 08 de janeiro de 2014.

4 – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO

O Decreto Nº 3487-R, de 08 de janeiro de 2014, estabeleceu a programação financeira de custeio dos órgãos nas fontes de recursos de caixa do tesouro. Os Anexos III e IV apresentam as cotas de custeio dos órgãos do poder executivo estadual nas fontes de caixa do tesouro para o 5º bimestre e para o acumulado nos meses de janeiro a outubro de 2014.

O total de cotas liberadas de custeio no 5º Bimestre superou a previsão em 32,4% e **a despesa de custeio liquidada superou a previsão em 28,4%¹**. Os dados encontram-se resumidos por órgão na Tabela 2. As maiores variações em relação as cotas liberadas e previstas foram observadas na Secretaria da Casa Militar (SCM), Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria de Estado de Turismo (SETUR) e Secretaria de Estadual de Assistência Social e Diretos Humanos (SEADH), cujos valores liberados ultrapassaram 100% do valor previsto

¹ É preciso ressaltar que parte das cotas liberadas disponíveis de custeio no 5º Bimestre se referem a rolagem de cotas de meses anteriores. As cotas do exercício efetivamente liberadas somaram R\$ 88,8 milhões, as cotas extras por superávit financeiro apresentaram aumento de R\$ 10,2 milhões, e as antecipações reduziram em R\$ 9,0 milhões.

Tabela 2 – Comparativo das Cotas de Custeio por órgão (5º bimestre)

ÓRGÃO	Em R\$ (1,00)				
	Previsto (A)	Liberado (B)	B/A (%)	Liquidado (C)	C/B (%)
GOVERNADORIA	6.315.947	9.099.811	44,1%	6.645.766	73,0%
SCV	363.633	685.867	88,6%	396.182	57,8%
SCM	1.305.320	4.778.788	266,1%	1.224.500	25,6%
SECONT	221.793	395.773	78,4%	185.914	47,0%
SECOM	2.607.221	1.850.957	-29,0%	1.166.240	63,0%
SEG	1.817.980	1.388.427	-23,6%	3.672.930	264,5%
PGE	1.303.043	1.517.244	16,4%	1.407.825	92,8%
DPES	927.768	804.632	-13,3%	1.105.821	137,4%
VICE	75.372	53.621	-28,9%	66.787	124,6%
SEFAZ	5.571.138	7.780.878	39,7%	4.091.471	52,6%
SEP	1.992.346	1.668.095	-16,3%	493.002	29,6%
SEGER	7.365.742	8.586.519	16,6%	6.687.368	77,9%
SEDES	2.697.425	8.851.700	228,2%	4.721.777	53,3%
SEAG	3.700.478	7.340.505	98,4%	4.546.405	61,9%
SECTTI	6.534.198	5.256.576	-19,6%	6.757.850	128,6%
SETOP	15.330.177	23.711.390	54,7%	20.117.089	84,8%
SEDURB	1.914.824	4.900.733	155,9%	2.399.878	49,0%
SETUR	1.664.843	3.879.228	133,0%	1.703.133	43,9%
SESPORT	2.589.422	4.688.995	81,1%	4.349.208	92,8%
SECULT	3.405.800	5.141.383	51,0%	4.829.650	93,9%
SEAMA	2.439.425	3.872.452	58,7%	2.346.770	60,6%
SEDU	69.113.353	35.420.846	-48,7%	83.225.292	235,0%
SESA	79.979.875	158.013.959	97,6%	144.437.194	91,4%
SESP	21.370.750	20.035.500	-6,2%	25.200.541	125,8%
SEJUS	34.722.811	28.960.515	-16,6%	30.806.461	106,4%
SEADH	10.845.229	30.937.658	185,3%	3.399.172	11,0%
TOTAL GERAL	279.859.966	370.522.242	32,4%	359.338.459	97,0%

Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

Analisando as despesas liquidadas, ressalta-se que no 5º Bimestre foram liquidados R\$ 79,5 milhões a mais que o previsto para o bimestre. Considerando o período de janeiro a outubro, constatou-se que foram liquidados R\$ 164,4 milhões a mais que o previsto para o período em análise. No entanto, vale ressaltar que a previsão considera uma distribuição orçamentária quase uniforme entre os bimestres não considerando o fato das liquidações do primeiro bimestre corresponderem apenas ao mês de fevereiro e as liquidações do último bimestre corresponderem às despesas realizadas em outubro, novembro e dezembro.

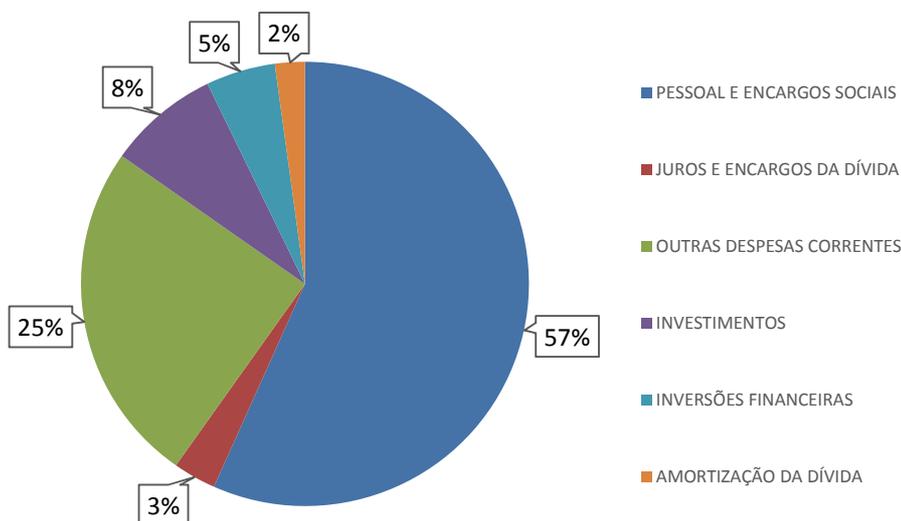
Ressalta-se que dos R\$ 79,5 milhões liquidados a mais que o previsto no quinto bimestre, R\$ 64,5 milhões (81,1%) são oriundos de despesas realizadas pela Secretaria de Saúde. O montante liquidado pela SESA até outubro foi de R\$ 666,7 milhões, 23,9% a mais que o orçamento anual inicial (R\$ 533,20 milhões) e 55,7% do orçamento atualizado para o órgão até o 5º bimestre (R\$ 830,0 milhões). Ou seja, se o padrão de liquidação for mantido em 2014 a SESA deverá liquidar R\$ 855,0 milhões de custeio, sendo necessária a abertura de crédito suplementar na ordem de R\$ 25 milhões.

Ressalta-se que dos R\$ 1.865,7 milhões previstos para o exercício de 2014, foram liquidados R\$ 1.656,9 milhões; se o padrão de liquidação for mantido, as liquidações devem atingir R\$ 2.124,2 milhões até o final do exercício², valor abaixo da dotação atualizada para custeio de R\$ 2.426,7 milhões³.

5 – ANÁLISE COMPLEMENTAR DAS DESPESAS

O Gráfico 5 apresenta o percentual da despesa liquidada no 5º bimestre de 2014 por grupo de despesa.

Gráfico 5 – Composição da Despesa de Caixa Liquidada do Poder executivo no 4º Bimestre por grupo de Despesa



Considerando os valores da despesa de caixa liquidada no período de setembro a outubro de 2014 em relação a 2013, o total da despesa liquidada corresponde a uma variação de 12,2%, ou seja, R\$ 165,8 milhões a mais que o observado no mesmo período de 2013 (Tabela 3). As variações mais significativas ocorreram no grupo de “INVESTIMENTOS” (53,0%) e “AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA” (-30,8%).

² Considerando a distribuição mensal da liquidação de custeio dos últimos 5 anos, observa-se que o percentual liquidado nos 5 primeiros bimestres corresponde em média a 78% do valor liquidado no ano. Sendo assim, considerando um comportamento igual para este ano, estima-se que as despesas liquidadas de custeio ao longo de 2014 possam atingir R\$ 2.293,00 milhões.

³ Dotação atualizada de custeio nas fontes de caixa, conforme ANEXO V, descontadas as dotações das Unidades Gestoras 800101, 800102 e 800104 por não integrarem o Anexo III do Decreto de Programação Financeira.

Tabela 3 – Despesa Liquidada no 5º Bim. Por Grupo de Despesa

Grupo	Em R\$ (1,00)		
	2013	2014	Var (%)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	751.338.626,53	861.626.567,77	14,7%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	33.132.060,17	47.328.354,51	42,9%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	345.919.166,94	379.925.390,79	9,8%
INVESTIMENTOS	80.341.352,56	122.914.223,17	53,0%
INVERSÕES FINANCEIRAS	97.047.064,27	76.294.550,63	-21,4%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	46.983.432,24	32.506.846,41	-30,8%
TOTAL	1.354.761.702,71	1.520.595.933,28	12,2%

Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

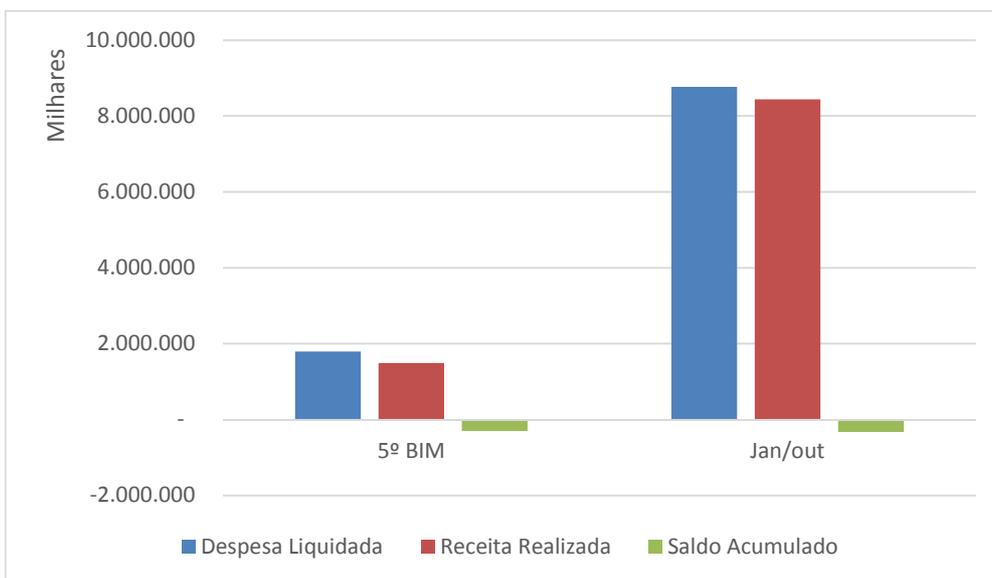
Considerando a execução financeira e orçamentária no período verifica-se que do total da Despesa de Caixa do Poder executivo inicialmente autorizado para 2014, **foram acrescidos à dotação, até o 5º Bimestre, um total de 749,2 milhões**, que corresponde a um percentual de 8,7% em relação ao valor inicial. No Anexo V é possível observar a composição dos créditos adicionais e a execução orçamentária e financeira do 5º bimestre e do acumulado entre janeiro e outubro.

6 – RESULTADOS FINANCEIROS

No 5º bimestre de 2014, o resultado financeiro do exercício, considerando somente as fontes de Caixa do Tesouro e descontando os repasses de duodécimos aos outros poderes, apresentou um saldo negativo de R\$ 301,3 milhões⁴. **Entre janeiro e outubro de 2014 a receita de caixa em relação à despesa de caixa apresentou saldo negativo de R\$ 327,02 milhões**. Os resultados citados estão expostos no Gráfico 6. Ressalta-se que neste valor encontram-se deduzidas as transferências realizadas para os outros poderes e os rendimentos do MDE e do FUNDEB.

⁴ Ressalte-se que o resultado apontado é decorrente do resultado orçamentário, e que o resultado financeiro vem sendo coberto pelo superávit financeiro de anos anteriores.

Gráfico 6 – Comparativo entre receita e despesa de caixa (4º Bim/2014)



Fonte: SIGEFES – Elaboração Própria

7 – CONCLUSÃO

No 5º bimestre, a receita total ficou abaixo do previsto em aproximadamente R\$ 542,2 milhões (-19,6%), enquanto a receita de caixa do tesouro ficou R\$ 98,8 milhões abaixo da previsão (-6,2%). As despesas liquidadas de custeio com recursos do tesouro superaram a previsão em R\$ 79,5 milhões, atingindo R\$ 359,3 milhões, frente aos 279,8 milhões previstos para o bimestre.

Analisando o período de janeiro a outubro de 2014, a receita de caixa do tesouro ficou R\$ 99,3 milhões acima do previsto (1,2%), enquanto as despesas liquidadas de custeio superaram a previsão em R\$ 164,4 milhões (11,0%), atingindo R\$ 1.656,9 milhões, frente aos 1.492,6 milhões previstos inicialmente para o período.

Diante dos resultados alcançados até o 5º bimestre, ressalta-se que as receitas de caixa estão se comportando bem próximo do previsto, de forma que quaisquer aumentos observados nas despesas de custeio deverão ser pagos com superávit financeiro de exercícios anteriores. Ou seja, se o ritmo de despesas do próximo bimestre acompanhar os anteriores espera-se um aumento nas despesas de custeio liquidadas de 2014 na ordem de R\$ 258,5 milhões no exercício de 2014.

ANEXO I – PREVISÃO E ARRECAÇÃO DA RECEITA TOTAL DO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO	5º BIM						JAN/OUT					
	REALIZADO 2013 (A)	2014					REALIZADO 2013 (A)	2014				
		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)
TOTAL GERAL DA RECEITA	2.361.980.789	2.764.573.112	17,0%	2.222.353.171	-5,9%	-19,6%	11.039.890.189	12.723.227.605	15,2%	12.217.109.765	10,7%	-4,0%
RECEITAS CORRENTES	2.474.495.691	2.652.711.407	7,2%	2.500.082.286	1,0%	-5,8%	12.359.934.642	13.405.898.673	8,5%	13.517.904.724	9,4%	0,8%
RECEITA TRIBUTARIA	1.746.807.377	1.844.432.361	5,6%	1.682.869.294	-3,7%	-8,8%	8.309.071.306	8.759.773.355	5,4%	8.531.933.292	2,7%	-2,6%
IRRF	83.260.520	87.752.956	5,4%	94.750.179	13,8%	8,0%	374.621.003	394.834.194	5,4%	442.090.867	18,0%	12,0%
IPVA	20.503.057	20.193.906	-1,5%	22.793.375	11,2%	12,9%	369.825.227	364.248.889	-1,5%	408.769.284	10,5%	12,2%
ICMS	1.533.086.089	1.629.150.770	6,3%	1.442.023.423	-5,9%	-11,5%	7.126.000.527	7.572.522.723	6,3%	7.192.282.787	0,9%	-5,0%
ITCD	7.513.173	7.265.283	-3,3%	9.457.432	25,9%	30,2%	29.343.262	28.375.110	-3,3%	37.995.367	29,5%	33,9%
TAXAS	102.444.538	100.069.446	-2,3%	113.844.859	11,1%	13,8%	409.281.286	399.792.439	-2,3%	450.768.583	10,1%	12,8%
RECEITA DE CONTRIBUICOES	63.779.613	66.101.567	3,6%	74.536.022	16,9%	12,8%	246.276.582	255.242.500	3,6%	292.445.562	18,7%	14,6%
RECEITA PATRIMONIAL	68.778.462	38.968.596	-43,3%	74.357.041	8,1%	90,8%	281.547.141	159.519.369	-43,3%	421.897.478	49,8%	164,5%
RECEITA AGROPECUARIA	30.308	73.731	143,3%	200.402	561,2%	171,8%	127.788	310.873	143,3%	327.904	156,6%	5,5%
RECEITA INDUSTRIAL	1.465.497	1.547.115	5,6%	1.455.611	-0,7%	-5,9%	7.053.629	7.446.468	5,6%	7.879.746	11,7%	5,8%
RECEITA DE SERVICOS	6.412.274	19.470.292	203,6%	6.457.617	0,7%	-66,8%	30.216.554	91.749.841	203,6%	32.923.055	9,0%	-64,1%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	532.541.625	619.804.314	16,4%	591.885.611	11,1%	-4,5%	3.242.648.441	3.854.943.466	18,9%	3.828.065.920	18,1%	-0,7%
COTA-PARTE FPE	133.649.330	156.302.506	16,9%	147.287.213	10,2%	-5,8%	810.626.921	948.025.848	16,9%	890.340.673	9,8%	-6,1%
COTA-PARTE DO IPI	42.506.976	45.216.167	6,4%	40.027.826	-5,8%	-11,5%	202.037.903	214.914.831	6,4%	194.477.267	-3,7%	-9,5%
COTA-PARTE DA CIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.451.483	-	-
COTA-PARTE ROYALTIES COMP. P. FINANC. LEI 7990/89	108.567.134	142.500.757	31,3%	146.953.960	35,4%	3,1%	345.587.355	453.603.757	31,3%	614.197.691	77,7%	35,4%
COTA-PARTE ROYALTIES PART. ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	604.759.542	700.074.512	15,8%	678.523.286	12,2%	-3,1%
COTA PARTE RECURSOS HÍDRICOS	231.659	187.881	-18,9%	335.677	44,9%	78,7%	2.033.674	1.649.353	-18,9%	1.715.420	-15,6%	4,0%
COTA PARTE RECURSOS MINERAIS	508.909	504.276	-0,9%	543.760	6,8%	7,8%	2.156.764	2.137.127	-0,9%	2.336.355	8,3%	9,3%
COTA-PARTE FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO	708.617	740.359	4,5%	1.156.022	63,1%	56,1%	3.195.699	3.338.850	4,5%	3.731.283	16,8%	11,8%
TRASFERÊNCIA DE RECURSOS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	84.455.903	85.182.866	0,9%	89.716.056	6,2%	5,3%	414.089.223	417.907.609	0,9%	470.058.255	13,5%	12,5%
LC 87/96 - LEIKANDIR	10.391.843	10.392.000	0,0%	10.391.843	0,0%	0,0%	51.959.213	51.960.000	0,0%	46.763.291	-10,0%	-10,0%
TRANSFERENCIAS DE FOMENTO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	90.653.355	-	90.653.355	-	0,0%
TRANSF. DO FUNDEB	136.372.161	151.665.818	11,2%	137.711.274	1,0%	-9,2%	698.268.471	776.576.820	11,2%	725.277.351	3,9%	-6,6%
TRANSFERÊNCIA DE CONVENIOS	2.583.073	5.079.733	96,7%	3.119.784	20,8%	-38,6%	33.621.283	66.117.807	96,7%	26.272.375	-21,9%	-60,3%
OUTRAS TRANSFERENCIAS	13.783.546	22.031.950	59,8%	14.642.196	6,2%	-33,5%	79.664.858	127.983.597	60,7%	81.071.224	1,8%	-36,7%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	54.680.536	62.313.433	14,0%	68.320.713	24,9%	9,6%	242.993.199	276.912.801	14,0%	402.654.782	65,7%	45,4%
RECEITAS DE CAPITAL	290.266.836	519.922.408	79,1%	59.223.365	-79,6%	-88,6%	897.304.122	1.584.623.516	76,6%	744.801.659	-17,0%	-53,0%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	270.535.155	453.318.173	67,6%	50.073.488	-81,5%	-89,0%	803.584.501	1.346.514.311	67,6%	675.902.835	-15,9%	-49,8%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.577.967	56.283.502	487,6%	791.867	-91,7%	-98,6%	29.763.953	174.903.463	487,6%	19.723.413	-33,7%	-88,7%
RECEITA DE LEILÃO FUNDAP	9.519.017	9.214.926	-3,2%	7.484.170	-21,4%	-18,8%	62.285.339	60.295.595	-3,2%	47.560.580	-23,6%	-21,1%
ALIENAÇÃO DE BENS	-	1.105.808	-	873.840	-	-21,0%	-	2.910.147	-	1.428.156	-	-50,9%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	634.698	-	-100,0%	-	-100,0%	-	1.670.329	-	-100,0%	186.675	-88,8%	-
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTARIAS	306.863.742	339.840.590	10,7%	349.997.635	14,1%	3,0%	1.302.670.453	1.443.613.805	10,8%	1.561.409.259	19,9%	8,2%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	302.561.893	336.090.082	11,1%	345.882.886	14,3%	2,9%	1.288.396.416	1.431.169.182	11,1%	1.546.187.355	20,0%	8,0%
OUTRAS RECEITAS	4.301.849	3.750.508	-12,8%	4.114.749	-4,3%	9,7%	14.274.037	12.444.624	-12,8%	15.221.904	6,6%	22,3%
DEDUÇÕES DA RECEITAS	- 709.645.479	- 747.901.294	5,4%	- 686.950.115	-3,2%	-8,1%	- 3.520.019.028	- 3.710.908.389	5,4%	- 3.607.005.877	2,5%	-2,8%
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - MUNICIPIOS	- 434.521.725	- 459.011.850	5,6%	- 341.967.271	-21,3%	-25,5%	- 2.156.146.711	- 2.277.669.524	5,6%	- 1.805.857.090	-16,2%	-20,7%
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - FUNDEB	- 274.415.288	- 288.889.444	5,3%	- 344.982.845	25,7%	19,4%	- 1.338.750.565	- 1.433.238.865	7,1%	- 1.801.148.787	34,5%	25,7%

ANEXO II – PREVISÃO E ARRECAÇÃO DA RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL

ESPECIFICAÇÃO	5º BIM						JAN/OUT					
	REALIZADO 2013 (A)	2014					REALIZADO 2013 (A)	2014				
		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)
TOTAL GERAL DA RECEITA	1.407.041.061	1.589.630.336	13,0%	1.490.845.361	6,0%	-6,2%	7.178.707.609	8.344.521.222	16,2%	8.443.843.480	17,6%	1,2%
RECEITAS CORRENTES	1.671.948.605	1.869.271.179	11,8%	1.746.841.318	4,5%	-6,5%	8.456.261.106	9.717.375.872	14,9%	9.778.686.160	15,6%	0,6%
RECEITA TRIBUTARIA	1.209.664.947	1.360.729.594	12,5%	1.237.568.869	2,3%	-9,1%	5.604.874.154	6.415.783.472	14,5%	6.295.141.925	12,3%	-1,9%
IRRF	83.245.491	87.752.956	5,4%	94.750.179	13,8%	8,0%	374.604.696	394.834.194	5,4%	442.090.867	18,0%	12,0%
IPVA	10.251.528	10.096.953	-1,5%	11.396.688	11,2%	12,9%	184.800.363	182.124.445	-1,4%	204.382.919	10,6%	12,2%
ICMS	1.044.557.879	1.216.068.328	16,4%	1.076.410.513	3,0%	-11,5%	4.799.552.369	5.652.457.228	17,8%	5.366.991.674	11,8%	-5,1%
ITCD	7.513.173	7.265.283	-3,3%	9.457.432	25,9%	30,2%	29.343.262	28.375.110	-3,3%	37.995.367	29,5%	33,9%
TAXAS	64.096.876	39.546.074	-38,3%	45.554.058	-28,9%	15,2%	216.573.464	157.992.495	-27,0%	243.654.719	12,5%	54,2%
RECEITA DE CONTRIBUICOES	17.391	31.139	79,1%	26.184	50,6%	-15,9%	93.430	120.239	28,7%	104.080	11,4%	-13,4%
RECEITA PATRIMONIAL	34.018.039	18.611.258	-45,3%	25.608.187	-24,7%	37,6%	156.186.972	76.185.865	-51,2%	156.277.289	0,1%	105,1%
RECEITA AGROPECUARIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVICOS	36.922	66.919	81,2%	82.764	124,2%	23,7%	195.453	315.342	61,3%	322.825	65,2%	2,4%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	397.833.871	458.401.594	15,2%	445.209.010	11,9%	-2,9%	2.557.562.441	3.067.817.582	20,0%	3.077.950.765	20,3%	0,3%
COTA-PARTE FPE	133.649.330	156.302.506	16,9%	147.287.213	10,2%	-5,8%	810.626.921	948.025.848	16,9%	890.340.673	9,8%	-6,1%
COTA-PARTE DO IPI	31.967.485	33.912.126	6,1%	30.020.869	-6,1%	-11,5%	151.528.427	161.186.123	6,4%	145.857.950	-3,7%	-9,5%
COTA-PARTE DA CIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COTA-PARTE ROYALTIES COMP. FINANC. LEI 7990/89	84.235.528	104.884.510	24,5%	118.101.715	40,2%	12,6%	235.067.405	333.864.947	42,0%	494.467.221	110,4%	48,1%
COTA-PARTE ROYALTIES PART. ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	604.759.542	700.074.512	15,8%	678.523.286	12,2%	-3,1%
COTA PARTE RECURSOS HIDRICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COTA PARTE RECURSOS MINERAIS	508.909	504.276	-0,9%	543.760	6,8%	7,8%	2.156.764	2.137.127	-0,9%	2.336.355	8,3%	9,3%
COTA-PARTE FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO	708.617	740.359	4,5%	1.156.022	63,1%	56,1%	3.195.699	3.338.850	4,5%	3.731.283	16,8%	11,8%
TRASFERENCIA DE RECURSOS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LC 87/96 - LEI KANDIR	10.391.843	10.392.000	0,0%	10.391.843	0,0%	0,0%	51.959.213	51.960.000	0,0%	46.763.291	-10,0%	-10,0%
TRANSFERENCIAS DE FOMENTO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	90.653.355	-	90.653.355	-	0,0%
TRANSF. DO FUNDEB	136.372.161	151.665.818	11,2%	137.711.274	1,0%	-9,2%	698.268.471	776.576.820	11,2%	725.277.351	3,9%	-6,6%
TRANSFERÊNCIA DE CONVENIOS	-	-	-	3.687	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS TRANSFERENCIAS	1.217.526	-	-100,0%	-	-100,0%	-	5.352.463	-	-100,0%	-	-100,0%	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	31.430.674	-	38.346.306	-	22,0%	-	157.153.372	-	248.915.655	-	58,4%
RECEITAS DE CAPITAL	9.807.280	9.248.600	-5,7%	7.803.260	-20,4%	-15,6%	62.888.473	60.384.216	-4,0%	48.225.526	-23,3%	-20,1%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE LEILÃO FUNDAP	9.519.017	9.214.926	-3,2%	7.484.170	-21,4%	-18,8%	62.285.339	60.295.595	-3,2%	47.560.580	-23,6%	-21,1%
ALIENAÇÃO DE BENS	-	33.675	-	319.090	-	847,6%	-	88.621	-	486.273	-	448,7%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	288.263	-	-100,0%	-	-100,0%	-	603.134	-	-100,0%	178.674	-70,4%	-
RECEITAS CORRENTES INTRAORCAMENTARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131.209	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.297	-	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.912	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITAS	- 274.714.823	- 288.889.444	5,2%	- 263.799.217	-4,0%	-8,7%	- 1.340.441.969	- 1.433.238.865	6,9%	- 1.383.199.415	3,2%	-3,5%
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - MUNICIPIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - FUNDEB	- 274.415.288	- 288.889.444	5,3%	- 263.799.217	-3,9%	-8,7%	- 1.338.750.565	- 1.433.238.865	7,1%	- 1.383.199.415	3,3%	-3,5%

ANEXO III - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO - 5º BIM

Órgãos	5º BIMESTRE										
	2013	2014									
	Liquidado (A)	Previsão (B)	Liberada (C)	VAR. (C/B)	Empenhada (D)	(D/C)	Liquidada (E)	VAR. (E/A)	(E/C)	Paga (F)	(F/C)
GOVERNADORIA	7.895.363	6.315.947	9.099.811	44,1%	2.799.333	30,8%	6.645.766	-15,8%	73,0%	6.685.226	73,5%
SCV	92.430	363.633	685.867	88,6%	26.745	3,9%	396.182	328,6%	57,8%	402.039	58,6%
SCM	1409.883	1305.320	4.778.788	266,1%	1074.168	22,5%	1224.500	-13,1%	25,6%	1235.703	25,9%
SECONT	239.602	221.793	395.773	78,4%	45.509	11,5%	165.914	-22,4%	47,0%	166.602	47,1%
SECOM	3.558.829	2.607.221	1.850.957	-29,0%	137.129	7,4%	1.166.240	-67,2%	63,0%	1.184.773	64,0%
SEG	2.594.618	1.817.980	1.388.427	-23,6%	15.157.811	109,2%	3.672.930	41,6%	264,5%	3.676.109	264,8%
PGE	1326.916	1303.043	1517.244	16,4%	717.418	47,3%	1407.825	6,1%	92,8%	1483.026	97,7%
DPES	823.442	927.768	804.632	-13,3%	1035.558	128,7%	1.105.821	34,3%	137,4%	1.106.721	137,5%
VICE	79.499	75.372	6.943	-28,9%	6.943	31,6%	66.787	-16,0%	124,6%	67.832	126,5%
SEFAZ	4.948.096	5.571.138	7.780.878	39,7%	1405.407	18,1%	4.091.471	-17,3%	52,6%	4.178.098	53,7%
SEP	882.736	1992.346	1.668.095	-16,3%	239.271	14,3%	493.002	-44,2%	29,6%	515.466	30,9%
SEGER	9.155.443	7.365.742	8.586.519	16,6%	3.174.969	37,0%	6.687.368	-27,0%	77,9%	6.669.045	77,7%
SEDES	968.543	2.697.425	8.851.700	228,2%	53.1937	6,0%	4.721.777	387,5%	53,3%	4.645.485	52,5%
SEAG	3.422.870	3.700.478	7.340.505	98,4%	1.733.140	23,6%	4.546.405	32,8%	61,9%	4.328.101	59,0%
SECTTI	4.175.786	6.534.198	5.256.576	-19,6%	27.1618	5,2%	6.757.850	61,8%	128,6%	6.782.525	129,0%
SETOP	17.850.113	15.330.177	23.711.390	54,7%	15.670.470	66,1%	20.117.089	12,7%	84,8%	12.534.830	52,9%
SEDURB	2.853.607	1.914.824	4.900.733	155,9%	1.865.431	38,1%	2.399.878	-15,9%	49,0%	2.178.044	44,4%
SETUR	2.005.278	1.664.843	3.879.228	133,0%	866.669	22,3%	1.703.133	-15,1%	43,9%	1.634.134	42,1%
SESPORT	2.718.286	2.589.422	4.688.995	81,1%	3.069.460	65,5%	4.349.208	60,0%	92,8%	4.652.879	99,2%
SECULT	3.111.600	3.405.800	5.141.383	51,0%	4.504.098	87,6%	4.829.650	55,2%	93,9%	4.764.817	92,7%
SEAMA	2.931.629	2.439.425	3.872.452	58,7%	913.798	23,6%	2.346.770	-19,9%	60,6%	2.364.054	61,0%
SEDU	59.792.001	69.113.353	35.420.846	-48,7%	28.231.906	79,7%	83.225.292	39,2%	235,0%	83.655.737	236,2%
SESA	106.756.158	79.979.875	158.013.959	97,6%	92.825.226	58,7%	144.437.194	35,3%	91,4%	151.690.073	96,0%
SESP	22.429.498	21.370.750	20.035.500	-6,2%	5.793.698	28,9%	25.200.541	12,4%	125,8%	25.159.231	125,6%
SEJUS	40.893.226	34.722.811	28.960.515	-16,6%	17.928.027	61,9%	30.806.461	-24,7%	106,4%	30.925.993	106,8%
SEADH	1.722.748	1.845.229	30.937.658	165,3%	7.172.042	23,2%	3.399.172	97,3%	11,0%	5.312.370	17,2%
TOTAL GERAL	296.742.840	279.859.966	370.522.242	32,4%	190.766.420	51,5%	359.338.459	21,1%	97,0%	361.333.686	97,5%

ANEXO IV - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO – JANEIRO/OUTUBRO

Órgãos	JANEIRO/OUTUBRO										
	2013	2014									
	Liquidado (A)	Previsão (B)	Liberada (C)	VAR. (C/B)	Empenhada (D)	(D/C)	Liquidada (E)	VAR. (E/A)	(E/C)	Paga (F)	(F/C)
GOVERNADORIA	30.736.999	33.685.047	57.033.759	69,3%	52.413.605	91,9%	43.944.078	43,0%	77,1%	43.664.933	76,6%
SCV	406.061	1939.375	2.647.509	36,5%	1.101.535	41,6%	785.566	93,5%	29,7%	781.887	29,5%
SCM	5.725.556	6.961.706	17.065.815	145,1%	9.528.033	55,8%	5.997.330	4,7%	35,1%	5.992.261	35,1%
SECONT	773.257	1.182.896	1.481.951	25,3%	1.160.777	78,3%	807.614	4,4%	54,5%	801.210	54,1%
SECOM	14.045.574	13.905.178	26.230.594	88,6%	22.193.231	84,6%	21.448.861	52,7%	81,8%	21.421.742	81,7%
SEG	9.786.551	9.695.892	9.587.888	-	18.430.028	192,2%	14.904.708	52,3%	155,5%	14.667.833	153,0%
PGE	6.635.649	6.949.562	6.130.419	-	9.168.329	149,6%	6.844.346	3,1%	111,6%	6.466.491	105,5%
DPES	3.861.441	4.948.096	2.997.888	-	5.093.095	169,9%	4.840.747	25,4%	161,5%	4.840.747	161,5%
VICE	376.461	401.984	325.948	-	450.593	138,2%	336.778	-10,5%	103,3%	336.507	103,2%
SEFAZ	21.872.900	29.712.736	33.934.754	14,2%	30.321.358	89,4%	20.211.758	-7,6%	59,6%	19.380.556	57,1%
SEP	4.157.326	10.625.845	10.157.278	-	5.853.154	57,6%	3.992.664	-4,0%	39,3%	3.969.056	39,1%
SEGER	31.988.838	39.283.957	39.587.163	0,8%	40.991.084	103,5%	29.923.841	-6,5%	75,6%	29.520.039	74,6%
SEDES	3.863.404	14.386.266	25.978.862	80,6%	14.831.419	57,1%	11.624.149	200,9%	44,7%	11.429.009	44,0%
SEAG	13.062.353	19.735.883	43.065.763	18,2%	26.717.077	62,0%	21.796.766	66,9%	50,6%	21.485.136	49,9%
SECTTI	22.741.233	34.849.056	38.243.604	9,7%	38.449.400	100,5%	30.215.145	32,9%	79,0%	30.180.272	78,9%
SETOP	80.340.897	81.760.942	92.080.487	12,6%	114.125.078	123,9%	103.015.120	28,2%	111,9%	95.387.160	103,6%
SEDURB	10.928.020	10.212.394	42.005.447	311,3%	20.553.559	48,9%	15.747.703	44,1%	37,5%	15.521.780	37,0%
SETUR	7.944.192	8.879.162	21.395.592	141,0%	13.202.977	61,7%	9.756.405	22,8%	45,6%	9.684.724	45,3%
SESPORT	11.527.501	13.810.249	26.599.409	92,6%	21.747.264	81,8%	17.105.412	48,4%	64,3%	17.064.865	64,2%
SECULT	12.136.369	18.164.266	27.479.688	51,3%	22.574.571	82,2%	17.997.447	48,3%	65,5%	17.711.207	64,5%
SEAMA	10.596.211	13.010.266	17.777.603	36,6%	16.080.111	90,5%	11.718.154	10,6%	65,9%	11.692.171	65,8%
SEDU	224.962.324	368.604.550	339.356.240	-	390.245.911	115,0%	298.207.349	32,6%	87,9%	297.684.885	87,7%
SESA	549.954.242	426.559.333	730.572.830	71,3%	785.115.572	107,5%	666.734.766	21,2%	91,3%	660.561.363	90,4%
SESP	99.616.183	113.977.332	117.159.983	2,8%	147.460.402	125,9%	116.035.630	16,5%	99,0%	115.483.546	98,6%
SEJUS	168.445.021	185.188.325	157.476.022	-	234.726.152	149,1%	161.026.356	-4,4%	102,3%	160.296.306	101,8%
SEADH	31.344.104	57.841.221	234.976.990	306,2%	91.403.529	38,9%	65.888.989	10,2%	28,0%	65.794.966	28,0%
TOTAL GERAL	1.347.091.665	1.492.586.472	2.064.315.727	38,3%	2.081.524.240	0,8%	1.656.963.603	23,0%	80,3%	1.638.155.720	79,4%

ANEXO V - DESPESA DE CAIXA DO PODER EXECUTIVO

Execução Orçamentária e Financeira no 5º Bimestre

Grupo de Despesa	Dotação inicial	Créditos adicionais				Créditos Adicionais no 5º Bimestre					Dotação Atualizada (A)	Empenhado (B)	Liquidado (C)	Pago (D)	C/A (%)
		1º bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Superávit financeiro	Reabertura de créditos especiais	Entrada	Saída	Total					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.189.576.195	10.000.000	95.633.258	446.209.746	158.793.000	6.436.881	0	176.893.801	-60.921.853	122.408.829	5.022.621.028	230.306.329	861.626.568	881.746.577	17,15%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	453.938.669	-1.000.000	0	-17.746.318	-163.761.457	0	0	0	-2.770.000	-2.770.000	268.660.894	1.312.634	47.328.355	47.282.063	17,62%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.076.637.927	29.354.399	61.209.489	130.500.041	45.269.443	11.246.110	0	104.666.530	-82.990.483	32.922.157	2.375.893.455	187.293.810	379.925.391	381.920.618	15,99%
INVESTIMENTOS	674.347.235	135.657.296	29.138.451	117.335.161	-1.455.896	452.448	0	9.943.924	-75.378.136	-64.981.764	890.040.483	14.698.215	122.914.223	126.825.448	13,81%
INVERSÕES FINANCEIRAS	590.065.000	0	0	0	-1.616.000	0	0	89.904	-22.000.000	-21.910.096	566.538.904	-21.910.115	76.294.551	76.657.339	13,47%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	401.935.835	0	-55.984.890	-93.938.478	-1.970.000	0	0	0	-14.030.000	-14.030.000	236.012.467	-1.934.864	32.506.846	32.447.702	13,77%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	224.577.065	0	0	-208.999.999	0	0	0	0	-15.115.069	-15.115.069	461.997	0	0	0	-
TOTAL	8.611.077.926	174.011.694	129.996.308	373.360.152	35.259.090	18.135.439	0	291.594.159	-273.205.541	36.524.057	9.360.229.227	409.766.010	1.520.595.933	1.546.879.746	16,25%

Execução Orçamentária – JANEIRO/OUTUBRO

Grupo de Despesa	Dotação atualizada até 31/08	Créditos Adicionais no 5º Bimestre				Dotação Atualizada (A)	Empenhado (B)	Liquidado (C)	Pago (D)	C/A (%)
		Superávit financeiro	Reabertura de créditos especiais	Entrada	Saída					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.900.212.199	6.436.881	0	176.893.801	-60.921.853	5.022.621.028	4.872.662.105	4.251.183.281	4.206.494.868	84,64%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	271.430.894	0	0	0	-2.770.000	268.660.894	261.389.775	193.541.358	193.495.066	72,04%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.342.971.299	11.246.110	0	104.666.530	-82.990.483	2.375.893.455	2.200.355.620	1.741.250.263	1.722.442.380	73,29%
INVESTIMENTOS	955.022.246	452.448	0	9.943.924	-75.378.136	890.040.483	800.533.153	610.706.316	604.182.010	68,62%
INVERSÕES FINANCEIRAS	588.449.000	0	0	89.904	-22.000.000	566.538.904	566.279.429	461.529.987	460.995.939	81,46%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	250.042.467	0	0	0	-14.030.000	236.012.467	228.911.602	190.440.581	190.322.293	80,69%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	15.577.066	0	0	0	-15.115.069	461.997	0	0	0	-
TOTAL	9.323.705.170	18.135.439	0	291.594.159	-273.205.541	9.360.229.227	8.930.131.684	7.448.651.786	7.377.932.556	79,58%